manchete

Público

05-12-2013

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 51453

Temática: Saúde
Dimensão: 174
Imagem: N/Cor
Página (s): 19

Leites em pó para bebés podem ter bactérias e OMS sugere cuidados na preparação

Saúde

Organização Mundial da Saúde recomenda que leite seja preparado com água a 70 graus e pede aos fabricantes que avisem

Os leites em pó para bebés podem conter bactérias nocivas, o que leva a Organização Mundial da Saúde a recomendar que sejam preparados com água a 70 graus, apelando aos fabricantes para darem esta indicação aos consumidores. Érica Lopes, enfermeira e organizadora de um seminário sobre preparação e manuseamento de fórmulas em pó para lactentes, considera que este tema é pouco divulgado em Portugal, mesmo entre os profissionais de saúde.

Em Portugal, as autoridades não têm normas sobre este assunto, mas a Organização Mundial da Saúde (OMS) avisa que os processos de fabrico dos leites em pó não são estéreis, podendo estas ficar contaminadas com duas bactérias: *Enterobacter sakazakii* e *Salmonella enterica*.

Segundo uma avaliação de risco realizada pela OMS e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação (FAO), em 2006, os leites em pó nunca devem ser preparados com água a uma temperatura inferior a 70 graus. Apesar disso, alguns fabricantes indicam, nos rótulos dos seus produtos, que o leite pode ser preparado com água a 30 ou a 40 graus.

"Quando se prepara a fórmula com água a menos de 70 graus, a temperatura não é suficiente para inactivar por completo" os micro-organismos nocivos, refere a OMS nas suas orientações, recomendando que as instruções dos fabricantes sejam revistas.

Érica Lopes, uma das organizadoras do seminário que decorreu ontem em Lisboa, considera que deve haver normas e orientações uniformes e claras para a preparação para as fórmulas de leite, quer em casa, quer em instituições, como creches. "Como profissional de saúde, tento acompanhar o que diz a OMS e como consumidora quero saber se há riscos. No fundo, queremos dar uma escolha informada ao consumidor", referiu à agência Lusa a enfermeira e conselheira de amamentação.

Os organizadores pretendem que do seminário saia um grupo multidisciplinar que crie um documento de consenso, propondo boas práticas para a preparação, manuseamento e armazenamento das fórmulas em pó para lactentes. Para evitar conflitos de interesse, a organizadora salienta que não foram aceites para o seminário patrocínios de empresas que comercializam substitutos do leite materno ou produtos como tetinas e biberões.